ANNO DE 1837. QUINTA FEIRA 12 DE JANEIRO N. 9.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Juliaõ M. Aud. dos Juizes, do Cr.. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
10 Terça S. Paulo I. E. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
11 Quarta S. Hygino P. M. Ses. da Th. P.
12 Quinta S. Satyro M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
13 Sexta S. Hilario n. ses. da Th. Pub. aud. do J. de O. de t. Quarto cr. as 2 h. e 25 m. da t.
14 Sabado S. Felix M. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
15 Domingo O SS. Nome de Jezus S. Amaro Ab.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 11.

Londres 37 a 37 1/2 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Ren. de S. João, Brejo d'Areia, Bainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10.

OFFICIOS.

Ao Commandante das Armas enviando-lhe copia do Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra providenciando sobre o fardamento das Praças destacadas na Parahiba do Norte.

— Ao mesmo para informar se ha seis Officiaes de 1. Linha desponiveis que se mandem para a Provincia do Rio Grande do Norte a fim de ali servirem de Instructores da G. N., conforme determina o Regente em Nome do Imperador.

— Ao mesmo dizendo-lhe que para ser cumprida a ordem do Regente em Nome do Imperador, que manda remetter para o Pará alguns Officiaes avulsos existentes nesta Provincia; cumpre que informe se os ha desponiveis, e com a necessaria capacidade de serem empregados ali em differentes commandos, em os quaes se se distinguirem por bom serviço serão contemplados na Proposta que o respectivo Presidente está auctorisado a faser.

— Ao mesmo para ordenar ao 1. Tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda que se conserve na Fortaleza de Itamaraçá até o fim do corrente mez, visto naõ ter ainda arrecadado os recibos com que deve legalisar a conta que hade apresentar na Thezouraria, dos dinheiros que recebeo para a obra do Quartel da mesma Fortaleza.

— Ao mesmo communicando-lhe que por Aviso de 18 de Outubro p. p. expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra foi partecipado ter sido confirmado por Decreto de 17 do referido mez no Posto de Tenente Coronel de Artilheria de 1. Linha o Major da mesma Arma Joaquim Joze Luiz de Souza, que fora promovido em 24 de Maio do anno passado pelo Presidente do Pará por se haver distinguido no serviço Militar contra os rebeldes.

— Ao mesmo partecipando-lhe que por Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra de 14 de Novembro ultimo foi partecipado que o Regente em Nome do Imperador considerando as desagradaveis circunstancias a que ficou reduzida Joanna Baptista de Oliveira pela perda de seu unico filho Francisco Antonio Maciel 2. Sargento que foi do extincto Batalhaõ n. 54 de 2. Linhas, morto em deffeza da Patria na guerra de Panellas, e Jacuipe, houve por bem conceder-lhe o vencimento diario de 140 reis, vencimento que percebe um Sargento de Tropa regular.

— Igual officio foi dirigido ao Inspector da Thezouraria.

— Ao Prefeito da Comarca do Rio Formozo enviando lhe um officio do Commandante das Armas acompanhado de uma parte do Commandante do Ponto de Agoa Preta o Capitaõ Joze Joaquim da Silva Santiago sobre a desordem entre o Capitãomor dos Indios de Jacuipe, e um Sargento de G. N. por elle mandado espancar, a fim de que informe circunstanciadamente deste facto, e se possaõ dar as providencias que requisita o mesmo Commandante das Armas.

— Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, ordenando que satisfaça a requisiçaõ do Inspector Geral das mesmas obras, mandando nós dias de pagamento um dos Fieis do Almoxarife pagar na obra da estrada do Manguinho os jornaes aos trabalhadores ali empregados, vista a impossibilidade de os virem receber n'esta Repartiçaõ nas horas do jantar pela longitude.

— Ao Doutor Jeronimo Villela de Castro Tavares concedendo lhe a demissão que pede do logar de Promotor Publico da Comarca do Bonito.

PORTARIAS.

Ao Inspector Geral das obras Publicas para fazer reparar com urgencia o Trapiche da Alfandega das Fazendas, que ameaça ruina, segundo representa o respectivo Inspector.

Navios Despachados no dia 10.

Brigue Brasileiro - Triunfo Americano-- Mestre Manoel Simões--Para Lisboa.
Canoa - Conceiçaõ do Pilar - M. Pedro Galdino Pinto -- Para Goianna.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 11 de Janeiro de 1837.

Ordem addicional.

O Commandante das Armas manda fiser publico a guarnição o officio do Exm. Presidente, pelo qual consta o acesso a que foi ellevado o Snr. Major Commandante do 4.° Corpo de Artilheria de Posiçaõ, e actual Commandante da Baigada Expedicionaria ao Pará Joaquim Jose Luiz de Souza.

O Commandante das Armas sente-se sobremaneira lisongeiado com este Despacho, por não so ver nelle a partilha e recompensa do merito, como o justo appreciamento de serviços Melitares, quando dirgidos a ordem, e publico socego saõ.

OFFICIO.

Illm. Snr.

Por Aviso de 18 de Outubro p. p., expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, foi partecipado a esta Presidencia, que por decreto de 17 do mesmo mez fora confirmado no Posto de Tenente Coronel de Artilharia de primeira Linha o Major da mesma arma, e Linha Joaquim Jose Luiz de Sousa, que fôra promovido em 24 de Maio do anno passado pelo Presidente do Para' por se haver ali distinguido no serviço Militar contra os rebeldes; e eu o communico a V. S. para sua inteligencia.

Deus Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 10 de Janeiro de 1837. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. Snr. Ignacio Correia de Vasconcellos, Commandante das Armas.

Manda mais declarar, que havendo regressado da Brigada do Para' por doente o Snr. Capelão Fr. Jose de S. Jacinto Mavgoier, lhe concede licença para dar alguns passeios, até que restabelicido se ache da cauza escorbutal que padece, devendo o Snr. Commandante da Classe respectiva abrir-lhe os competentes assento; bem como ao Senhor Major Graduado Manoel Machado da Silva Santiago, que foi retirrdo.

Ordena Igualmente, que o Snr. 1.° Tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda continue no exercio do Commando da F. de Itamaracá em que estava, até o fim deste, por assim o ter determinado o Exm. Snr. Presidente em officio de 10 do corrente, devendo por conseguinte o Snr. 2.° Tenente Antonio Jose de Mello, que o foi render retirar-se, se assim lhe convier, visto ter de voltar.

Ignacio Correia de Vasconcellos.

Expediente do dia 11 de Janeiro.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do marinheiro invalido Joaõ Francisco, e significando-se, que a chave do Calabouço do Qrartel do Bom Jezus das Portas se achava em poder do Tenente Coronel Francisco Mamede de Almeida, de quem se tinha requisitado para lhe ser entregue.

— Ao mesmo Exm. Snr., informando que o Alferes Joaõ Dias Martins Instructor parcial do 2.° Batalhão da Guarda Nacional da Commarca de Nasareth, de quem se queixa o Major instructor geral assegura ter assistido a parada do Batalhaõ no dio 1.° do corrente anno, tendo se apresentado no dia 20 do antecedente ao mesmo Major, e que as respostas do Alferes combinadas com a data da queixa, convenciem, que elle se appresentou um dia depois da queixa feita.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.

Sessão de 10 de Janeiro.

Continuaçaõ do n. antecedente.

Nos Embargos ao Accordão proferido na Appellacão Civel do Juizo dos Orfãos da Cidade da Paraiba, Embargante Bento Luiz da Gama Maia, e Embargada D. Anna Joaquina de Vasconselios; se julgou pelo desprezo delle.

Na appelaçaõ civel do Juiso do Civel desta Cidade, Apellante a Fasenda Publica, e Appelado Antonio Domingos Pinto; foi a sentenca confirmada.

Na Appellacaõ civel do mesmo Juiso Appellante a Fasenda Publica, e Appellados Jose de Pinho Borges e outros; foi confirmada a sentenca recorrida.

Na Appellação civel do Juizo do Civel desta Cidade, Apellante Maria Josefa de Mattos, e Appellado Jose Rodrigues do Paço; foi confirmada a sentensa appellada.

Na Appellaçaõ civel do Juizo das Alagoas, Appellante o Juizo, e Appellados Jose Antonio Pereira da Silva, e Companhia; se mandou com vista ao Snr. Doutor Procurador da Corôa e Fazenda Nacional.

Na Appelação Civel do Juiso do Civel desta Cidade, appellantes Anna Maria dos Praseres, e outros, e Appelado Francisco Casado Lima; se mandou com vista ao Curador Geral.

Na Appellacaõ civel do Juizo do Civel da Comarca de Nasareth, Appellante Jose Theodoro de Moraes Lins, e Appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque Lacerda Breton; se mandou decer os autos do Juiz Aquo para diser o Curador dos Orfaõs.

Alfandega das Fasendas.

O Brigue Inglez, Novo Thomaz, vindo de Londres, entrado em 10 do corrente Capitão Sutherland, consignado a Eduardo H. J. Fox.

Manifestou o seguinte:

415 barris com polvora, 9 caixas com chapeos, 30 ditas com vinho, 56 barricas com farinha, 280 meias ditas com dita, 142 barricas com serveja, 7 fardos com fasendas, 3 caixas com ferragem, 1 dita com relogios, 20 barris com azeite, 9 caixas com fasendas, 4 ditas com selins, 1 cesta com carne, 51 caixas com queijo, 1 dita com instrumentos, 30 barricas com salitre, 300 caixas com sabão, 2 meias pipas com aguardente.

A Barca Americana, Governador de Escocia, vinda de Philadelphia, entrada em 10 do Corrente: Capitam B. L. Johouston, consignada a Luis Gomes Ferreira &. Mansfield.

Manifestou o seguinte.

247 Caixas com chá, 7 ditas com fasenda, 10 fardos com dita, 50 caixas com spermacete, 9 caixas com traques da india, 221 1/2 ditas com ditas dito, 211 ditas com fogo da china, 50 saccas com salitre, 30 ditas da india, 50 caixas com charutos, 25 meias ditas com ditos, 3 fardos com senne, 50 rollos de esteiras, 30 caixas com canellas, 5 barricas com cravo, 100 ditas com bollaxa, 44 ditas com soda, 12 ditas com bollaxinha fina, 1200 ditas abatidas, 2 caixas com botões para camizas, 2437 taboas de pinho.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 276.

CORREIO.

A Sumaca Flor do Mar de que he Capitaõ Manoel do Sacramento Carnaúba, sae para o Aracati no dia 19 do corrente.

A Sumaca Beija Flor, recebe a malla para o Aracaty no dia 12 do corrente as 4 horas da tarde,

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 10.

Illm. e Exm. Snr.

Das partes de hoje recebidas, consta terem sido presos a minha ordem, recolhidos ao callabouço do Corpo de Policia d'onde seguiraõ o conveniente destino: Trez Marujos inglezes, pertencentes a tripulação da Barca Mary, remettidos pelo Commissario de Policia do destricto do Forte do Matto, a requisição do respectivo Capitam, pelo crime de o terem espancado; João de Deos, Corneta do setimo Batalhaõ de Cessadores, por ter sido encontrado a meia noite a paizana; Caetano, preto, escravo de Antonio Joaquim, Juiz de Direito do Brejo de Arêa, por ter sido encontrado as dez horas da noite; Antonio, preto, escravo, por estar fugido; todos remettidos pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio: Pedro, tambem preto, escravo do pardo Ignacio, entregue por um cabo de policia, por ter dado uma cabeçada em um soldado; e Joaquim, tambem preto, escravo do Cardozo, por ser encontrado fora de horas, e supor-se estar fugido.

Nada mais consta;

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 10 de Janeiro de 1836. — Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — M. do N. da Costa Monteiro.

Promotoria da Commarca de Garanhuns.

Illm. e Exm. Sr.

Tive e honra de receber o officio de V. Ex. com data de 9 do correute mez, em o qual me partecipou ter nomeado Commandante do Destacamento, e Prefeito interino desta Commarca ao Commandanta da terceira Companhia do Corpo Policial Pedro Alexandrino de Barros; e suponho não poder disenpenhar as ordens de V. Ex. com a maior saptisfação, do que entregando emmediatamente o expediente da Prefeitura no mesmo dia, que a qui cheguo o Commandante do mencionado Destacamento.

Fico tambem na inteligencia do que me determina V. Ex. no suprecitado officio, procurando concorrer com a minha pouca sufficiencia para tudo quanto for tendente ao estabellecimento da boa ordem, e serviço publico.

Deos Guarde a V. Ex. Villa de Garanhuns 31 de Desembro de 1836. — Illm. Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — Vicente Ferreira Lima, Promotor Publico da Gomacca.

Continuado do n. 7.

Tribunal dos Jurados da Comarca do do Rio Formozo.

Nomes dos Reos, e natureza dos crimes.

1 Antonio Lopes.

Accuzado por crime de furto feito a Caetano Pereira de Souza: foi absolvido no dia 6 do corrente.

2 Raimundo Marianno, e Jose Bizerra.

Accusado por terem deixado fugir da prisaõ do Acampamento de agoa preta o Soldado Joaõ Joze de Souza, estando de Guarda os Reos: foraõ absolvidos no dia 6 do corrente.

3 Francisco de Paula e Sá.

Accuzado do crime de ter furtado 46 alqueires de farinha no Commissariato dos Viveres do Acampamento d'agoa preta: foi absolvido no dia 9 do corrente.

4 D. Maria Jose da Rocha, e seus filhos Joaquim Clemente, e Antonio Loureneo, e seus escravos Francisco, pardo, André, pardo, Cyprianno, pardo, Sirio, pardo, Domingos, angola, Vicente, crioulo, Sevirino, crioulo, João, crioulo, Joanna, angola, Clemencia, crioula, Tereza, angola, Rosalia, angola, Victoria, crioula, Joaquina, parda, Severino, pardo, Grigorio, e Antonio, novo.

Accuzado por crime de morte feita a Felippe Cavalaante: foraõ julgados com materia para a accuzação no dia 9 do corrente.

5 Francisco Pedro Leal.

Accuzado de crime de morte feita a Maria da Cruz: foi condenado a galés perpetuas no dia 10 do corrente.

6 Raimundo Nonato.

Accuzado do crime de ter forsado huma menina de 10 annos, filha de Anna Joaquina: foi Absolvido no dia 12 do corrente.

7 Pedro Ribeiro do Valle Breacabura.

Accuzado do crime de morte feita a João Correia Alves: foi absolvido no dia 13 do corrente.

8 Anselmo Jose e Manoel d Faria.

Accuzado por crime de ferimentos feitos a Amaro Jose de Souza, com as qualificações do Artigo 202, e 203 do Cod. Penal: foraõ condemnados em 6 annos de prizão com trabalho em 14 do corrente estaõ ausentes.

8 Jose Luiz de Souza, e Francisco Jose dos Santos.

Accusados do mesmo crime supra; foraõ absolvidos no mesmo dia.

9 João Jose de Souza, Jose Thimotheo Marques, Rufina Maria da Conceição.

Accuzados do crime de ferimento feito a Antonio Jose de Lima: foi julgada perempta a accuzação no dia 14 do corrente na conformidade do Artigo 221 do Cod. do Proc. Crim.

10 Gonsalo Francisco de Vescosa, e Joze Theodoro das Chagas.

Accuzados do crime de ferimento simples feito em ambos os Reos em huma briga que tiveraõ, e forzõ presos em flagrante delicto e processados: foi julgada perempta, a accusação no dia 14 do corrente, por não ter aparecido o accusador na conformidade do Artigo 221 do Cod. do Proc.

11 Jose Luiz da Silva Guimarães.

Accuzado do Crime de ameaças e resistencia as execucões da Sentenças do Juizo do civel: foi absolvido no dia 14 de corrente.

(Continuar-se ha.)

« A sciencia do Governo não he, nem pode ser outra cousa, senaõ a experiencia subministrada pela historia do homem, considerado ja individual, ja collectivamente, pelo conhecimento pratico do caracter da Nação á que se applicar, de suas circunstancias, sua posiçaõ, suas necessidades, e das causas especiaes que nella influem de uma maneira efficaz. Erro mui grande, e tambem mui pernicioso he buscar os elementos de Governo em opiniões e principios absolutos, porque então, esquecendo-se a realidade, divaga-se sem rumo e lastimossamente, de extravio em extravio. Buscaremos os principios e os meios governativos, nas Obras classicas dos Authores, que tem dissertado á este respeito? Busca-los-hemos nos exemplos de outras Nações, que hoje figuraõ no theatro Politico? Nem em umas nem em outras; porque só encontraremos doutrinas submettidas ao imperio das opiniões particulares, ás sympathias do Author, a sua respectiva posicaõ social, a sua educaçaõ politica, e a outras cousas, que necessariamente tem devido exercer uma influencia decisiva em seus juizos; porem que se saõ inapplicaveis, ou prejudiciaes á respeito de nossa Sociedade; nos outros encontraremos o systema particular de Governo de uma Naçaõ, cuja organisaçaõ, habitos, costumes, caracter e circunstancias locaes, differem precisamente das nossas. Portanto as unicas vantagens, que podemos colher daqui, he escolher, e escolher com acerto o que pode ser applicavel á nossa situaçaõ, opportuno em nossas circunstancias politicas, e conforme com nosso caracter Nacional, e com nossas necessidades reaes. He para advertir, que naõ tratamos desses principios geralmente reconhecidos entre as Nacões, e que formão o direito internacional; mas sim dos elementos e meios de Governo para dirigir uma Sociedade em particular. Nem Filangieri, nem Benjamin Constant, nem Guizot, tem escripto para a Republica Argentina, nem a Legislaçaõ especial, praticas e procedimentos legaes dos Estados Unidos do Norte Americano, por exemplo, são a pauta que deve seguir a Confederacaõ das Provincias do Rio da Prata. Temos nosso modo de existencia Nacional, nossos costumes proprios, nossa situaçaõ peculiar, e essa originalidade que distingue umas Nações das outras, e que deve ser a base em que se fundem os principios, e os meios de Governo.

« O esquecimento destas verdades taõ obvias, como uteis, tem produzido muitas vezes entre nós, da mesma sorte que em outras Nações transtornos violentos, que tem tirado a Sociedade do seu eixo, e causado grandes males. Estas lições que abundaõ; Estes desenganos adquiridos á tanto custo, advertem-nos da necessidade de caminharmos, tomando por norte os factos, a realidade das cousas, a realidade de nossas necessidades, e de nossos recursos. Felizmente neste sentido se desenvolvem os patrioticos esforços da presente Administraçaõ, cujos resultados, ao passo que lhe saõ summamente honorificos, confirmaõ as verdades enunciadas, e recommendaõ a conveniencia de nunca perdel-as de vista.

« Verdade he que ha na existencia dos Povos certos periodos de effervescencia, ou de delirio, em que o ambicioso e o demagogo allucinaõ com planos e projectos seductores; porem quando a experiencia tem fortificado o bom sentir dos Povos, quando ella tem illustrado os bons conselhos do Governo, e quando finalmente se tem obtido uma uniformidade e accordo classico a esse respeito, he ja impossivel abandonar a verdadeira estrada do bem pubico, que uns e outros tem de conformidade adoptado.

« Os factos, e a realidade; eis aqui a base dos juizos acertados, das medidas uteis: o conhecimento das necessidades do paiz, de suas circunstancias, de sua revoluçaõ e oscillações, e das causas que tem produzido estes effeitos, assim como das que podem evital os e dos meios adequados para conseguir a somma possivel de prosperidade Nacional; eis aqui a sciencia do Governo entre nós, sciencia que naõ está, nem pode estar consignada em outra parte se naõ no estudo de nós mesmos, e no saber e tino adquirido pela observaçaõ de nossos acontecimentos politicos, e de nossa marcha social, desde que iniciamos a carreira de nossa Independencia e liberdade. O contrario seria vagar ao acaso á poz de fantasmas funestos, descuidando-nos do que realmente nos convem, do que realmente pode ser-nos util em nossa situaçaõ politica. Appellamos para os factos, especialmente para os que tem tido lugar ha onze mezes a esta parte: elles por si, sem necessidade de recorrermos aos successos contemporaneos de outras Nações, e ás Historias de outras épocas e de outros paizes, fallaõ com uma convicçaõ irresistivel: elles saõ a prova melhor, e ao alcance de todos, do que deixamos exposto.

« A verdade tem sempre um poder irresistivel, e diante da verdadeira opiniáo publica jamais pode ser offuscada. Ha desta sorte que, ainda quando em alguns Periodicos criticos soffra provas terriveis, ella por fim triumpha; porque está escripta na consciencia dos Povos, que se uniformaõ sempre á voz do patriotismo que os chama á senda de sua verdadeira felicidade, objecto este de seus constantes esforços e sacrificios. Heje a Republica Argentina, depois de tantas oscillações, sente os beneficos effeitos dessa Politica saudavel, que se apoia na experiencia e no conhecimento pratico das cousas, e que tem por objecto a felicidade do Paiz em geral.»

(Da Gazeta Mercantil de Buenos Ayres.)

EXTERIOR.

Provincias Unidas.

Em o nosso numero anterior indicá nos ligeiramente que se tinhaõ trocado communicações, que manifestavaõ a existencia de planos de Santa Cruz sobre as Provincias Unidas, e naõ amplificámos idéa para naõ distrahir nos do assumpto importantante que nos occupava.

Assegurar este facto a nossos leitores alludimos a huma carta dirigida á Santa com data da Colonia do Sacramemto a 20 de Agosto de 1835. Esta communicação foi levada á seu destino pela goleta Yanacochos que armaraõ em Valparaizo os agentes de Bolivia e foi interceptada quando as forças navaes Peruanas, que obedeciaõ ao chefe Supremo, tomaraõ a goleta.

Vimos hum extracto de sete artigos que compoem esta carta, que segundo elle, he resposta á varias communicações de Santa Cruz, escriptas em fins de 34 principios de 35, e ainda que o planno, á que se refere e ta correspondencia, naõ está completamente desenvolvido, porque se promette o correspondente do Sacramento ter mais amplas explicações em conferencias com Santa Cruz, para as quaes lhe

propoem fazer huma viagem ao Pacifico, — se diz sem embargo o sufficiente para conhecer que o objecto destes trabalhos he mover os povos de Jujui, Salta, Tucuman e Catamarca com o fim de fazer d'elles hum Estado. Santa Cruz, segundo indica o extracto, queria tambem que se lhe ajustasse o Estado da Provincia de Cuyo, e seu correspondente convèm na indicada aggregaçaõ.

Sem embargo estes não saõ senaõ os principios, e outro plano mais vasto e mais grandioso que chegará a desenvolver-se logo que se hajaõ dados os principios passos. Para accelerar a execuçaõ faz-se huma pintura mui odiosa do Governador Rozas, do seu Governo e de seus principios politicos, e se indica que a opiniaõ publica favorecerá os projectos de Santa Cruz, pelo odio frenetico que se tem desencadeado contra a administraçaõ.

Copiamos a nossos leitores alguns pedaços, que o extracto apresenta como litteraes da carta.

« A extraordinaria altura, Geral, a que vos tem levado vossas iminentes virtudes e essa attitude omnipotente que vos offerece hum porvir taõ venturoso, me continha nos limetes da minha desgracada situação e me obrigava a ser mais infeliz todavia deplorando em hum silencio inquieto as desventuras de minha patria, porèm vossa generosa offerta veio enxugar nosso pranto e pór em acçaõ tantos elementos dessiminados, para vingar tambem tantos altrages e tanta depreducaõ, e por conseguinte eu acceito, General, vossa generosa protecçaõ, e se he necessario a imploro.

. . . .

« He claro que nós somos os genuinos federaes: porèm he de absuluta necessidade de occultar cuidadosamente o nosso fucturo projecto dos bastardos; porque so o penetrassem e conhecessem o ponto a que vamos atingir, commetteriaõ huma classica imprudencia e se perderia tudo; he precizo pois que formemos huma massa homogenea, ainda que na realidade não seja; que trabalhemos debaixo de certas bases e principios ostensiveis que sympathisem com a opinião geral: em melhor occasiaõ tera lugar o desenvolvimento de vosso grande plano. Isto he, em prejuizo. General, de sugeitar-nos em tudo á vossa final resolução. Aqui se tem estabelecido reunIões patrioticas, suas palavras de reciproca intelligencia são — guerra à tirania — viva a liberdade — de accordo com esta derminação, convêm que alli, no Perú e em Chili se faça outro tanto sendo a senha e contrasenha — cavalleiros liberaes — e se contará com o triumpho — Estas medidas, sabeis bem, General, surtem bons effeitos em taes circunstancias, pois com este motivo se uniforma a opiniaõ e ganhaõ-se proselitos. . . . .

« Convenho comvosco, General; de quanto seria importante, que a Provincia de Cuyo se unisse ao Estado, que devem compor Jujui &c.; porèm para conseguilo he necessario que os Aldães sahiaõ ou desappareçaõ de Mendonza. . . . .

. . . .

« Muito temo, General, que se atem prematuramente algumas revoluções arranjadas em Tucuman, Catamarca e ainda em Salta, e que se sacrifiquem os homens, sem fructo, por falta de combinação e hum pouco mais de combinaçaõ e hum pouco mais de paciencia. Insupportavel he já, General, a situação da minha patria, dessa patria berço de tantos heróes; onde se tem feito taõ assignalados sacrificios pela independencia da America; cujas armas se tem dirigido a outros Estados, em épocas mais felizes, para cobrirem-se de gloria, sustentando os direitos de seus irmãos contra as phalanges Castilhanas. Agora triste, deserta, debil coberta de ruinas e cadaveres, devorada pela anarchia, feita o brince miseravel de hum club de assassinos, que se entretém com seu furor insano em devorar-lhe o coração; tem que aceitar os esforços alheios para sacudir o tremendo pezo que a opprime. Escutai pois, General, essa voz sentida, que do centro de tantas desventuras, e do meio de tantos desastres, vos chama por meu orgaõ, vos invoca como a seu salvador, aceitando agradecida vossos offerecimentos generosos. . . . Ao terminar, General, repito, vossa vontade será a nossa: vós representaes, General, o tribunal das Nações Americanas pronunciai; pronunciai vossa sentença e saberemos se havemos ter vida ou morrer. » (*)

A carta, de que apresentamos hum extracto em nosso numero anterior, manifesta bem ás claras a justiça com que se nutrem os temores que vão augmentando-se com a elevação de Santa Cruz. Inquieto na cadeira de Chuquisaca, volvia os olhos ao redor de si, e não encontrando em seu paiz hum theatro espaçoso para as aspirações de hum ambicioso, queira estender ao mesmo tempo o seu dominio ás Provincias Unidas e ao Perú. De huma parte adulava os federaes, de outra os unitarios; porque elle não he o protector de principios politicos fixos e constantes nos paizes visinhos e sim o protector dos descontentes com o governo estabelecido, qualquer que seja sua côr, quaesquer que sejão suas doutrinas. Seu interesse he dominar; e nenhum preparativo mais efficaz para a dominação estrangeira do que as devisões intestinas.

No Perú conseguirão primeiro sortir effeito suas maquinacões, e alli lançou a primeira pedra do edificio, que, se prontamente não se minar pela sua baze, será hum menumento de vergonha para a America. Mas nem por isso renunciará a estender pelo o outro extremo de Bolivia hum poder que conta cada vez com mais elementos, e que ha de querer ostentar-se onde quer que o chame o grito da adulação. . . . Vos invocamos como nosso salvador. . . a extraordinaria altura á que vos tem elevado vossas eminetes vertudes, e essa attitude omnipotente que vos prepara hum porvir tão venturoso. . . Vós representaes o tribunal das Nações Americanas..

Estas são as phrases que lhe dirige o seu correspondente da Colonia do Sacramento: que impressão farão n'alma de hum homem, não dotado de hum grande discernimento, nem illustrado com conhecimentos sobre-salientes? Elle nás podera devisar o absurdo que resulta da comparação destas lisonjas com essas declarações em favor dos principios e esse odio á tyrania que se achão espargidos na carta: e crerá de boa fé que o seu porvir he lisongeiro, que sua attitude è omnipotente, que seu genio portentoso o constituem Juiz das Nações Americanas. Se a adulação tinha influxo n'alma de Napoleon, que fará com Santa Cruz?

O autor da carta e seus collegas não crerão sem embargo que bastavão communicações epistolares desta especie para levar ao cabo o seu projecto; e assim he que, se temos de dar credito a rumores que circulão com bastante generalidade e não com pouco fundamento, despacharão ao mesmo tempo hum agente que chegou á esta Republica em principios deste anno e que passou immediatamente ao Perú, quasi ao mesmo tempo que a Goleta Aynacocha largou de Valparaiso conduzindo a carta para Santa Cruz. Todos temos conhecido a este viajante e mui poucos nutrirão duvidas acerca do verdadeiro objecto de sua vinda ao Pacifico.

(El Interprete.)

Vi nos periodicos de Lima huma nota do General Moran, que se intitula « Chefe Supremo de Departamento Encarregado do Despacho de relações exteriores e urgencia » dirigida ao Senhor Lavalle Encarregado dos Negocios do Chili: nella se apressa este Chefe a protestar que o Governo não teve a menor noticia da expedição que largou das Costas do Perú ao mando do General Freire e a fazer explicações minuciosas sobre o arrendamento dos navios que a compõe. Esta satisfação importante e inoportuna, que ninguem tinha sollicitodo, he huma nova prova da parte activa, que os arbitros do Perú havião tido nesta hostilidade contra a nossa patria.

No dia 9 de Julho escreve isto o General Moran, mostrando-se inquieto pelos rumores que corrião a respeito do destino das embarcações; e no dia 8 pela manhã tinha dado huma ordem para que não sahisse do porto nenhuma embarcação Peruana, com o fim de impedir que o bergantim Flôr d'El Mar nos trouxesse o aviso. Até o dia 9 de Julho não tinhão chegado os rumores á noticia de Moran, e a sete se tinha feito de véla a Fragata Monteagudo, sem que ninguem ignorasse em Lima, que hia reunir-se em Huacho ao bergantim Orbegoso, para fazer alli os ultimos preparativos da expedição. A 9 de Julho assegura Moran que os barcos tinhão sido arrendados para fazer o commercio, e no dia 30 de Junho tinha-se entregado o Monteagudo com artilheria e petrexos, e ambos tinhão levado ancoras de Callão sem conduzir á seu bordo mais de que armas, utencilios de guerra, numerosa tripulação, emigrados de Chili, arrendatarios e fiadores.

Estes homeus ja se tem arrancado não só a mascara da ambição, mas até a mascara da vergonha. Com os mesmos embustes, com as mesmas farças ridiculas, com as mesmas torpesas de que se valem para as suas intrigas, com os amotinadores dos Colegios eleitoraes, adornão tambem as suas communicações diplomaticas. Offendem e longe de ter a nobre franqueza de confessa-lo, e mentem sem necessidade, e se arrastrão aos pés do inimigo que já crêem irritado e accumulão perfidia sobre perfidia.

Este he Santa Cruz, este he o seu governo, estes são os seus agentes, esta he a sua ambição que já não cabe em Bolivia e Perú, e que quer dilatar-se pelo resto do continente, sem que lhe abra o caminho a espada brilhante de hum heroe -- mas sim a mentira, a hypocrisia e todo o genero de tramas torpes e vis.

(El Interprete.)
(Do Paquete do Rio.)

(*) Este extracto foi obtido do Capitaõ da Corveta D. I. Mariategui, que commandava o Bergantim Ariquipenho, o qual aprsou a Yahaçocioz.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Tendo depois dos Dias Santos de Festa aparecido uma maior extração dos Bilhetes, e sendo de presumir que ella continue a segura-se pelo presente annuncio que o andamento das rodas será effectuado por todo o corrente mez de Janeiro, se a venda dos mesmos Bilhetes (que já são poucos) não afrouxar.

AVIZOS PARTICULARES.

O abaixo assignado deseja fallar com o Snr. Joze Luiz Innocencio Poges a negocio do mesmo.

Bandeira Junior.

☞ Preciza-se de um feitor para administrar obras; quem estiver nas circunstancias disso, dando fiador a sua conducta, dirija-se a Praça do Commercio no Escritorio de Angelo Francisco Carneiro n. 27, junto a Igreja do Corpo Santo.

☞ Preciza-se de 160$000 reis a premio de 2 por cento ao mez, pelo tempo de oito mezes, com boa firma, e segurança: quem os tiver e quiser dar annuncie para ser procurado com brevidade.

☞ Quem annunciou no Diario de hontem ter para alugar uma negra que serve para vender e comprar na rua, procure na rua do Encantamento armasem de assucar n. 14, que não deixará de ajustar.

☞ Preciza-se de 1000$ de rs. a premio de um por cento com hipoteca em quatro escravas, uma crioula, cosinheira, e cozeão, idade 35 annos, uma filha da dita cabra, costureira, e engomadeira, rendeira, de idade 17 annos, proxima a parir, uma moleca de 11 annos, que já faz todo servico de casa, e outra de 7 annos, por tempo de 9 mezes, e não sendo remidas ficar vendidas pelo mesmo preço: quem quizer declare sua morada para ser procurada, no espaço de trez dias.

☞ Aluga-se uma ama de leite forra ou captiva, que tenha bem leite pagando-se bem paga; na carreira das casas das Bem Aventuranças D. 4.

☞ Quem annunciou no Diario de hontem querer dois contos de reis a dois por cento ao mez, com hipoteca em uma casa livre e desembaraçada; annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Precisa-se de 200$ reis a premio de dois por cento ao mez por espaço de seis mezes com boa firma: quem se propozer a dalos declare por esta folha para ser procurado.

☞ A pessoa que deseja fallar a Francisco Antonio das Chagas, dirija se a rua do Livramento Botica D. 11.

☞ Achando-se concertados e proximos a seguir viagem os Brigues Americanos Hope e Rose e a Escuna Angel; aviza-se á todas as pessoas que se considerarem credores daquellas Embarcaçoens apprezentem as suas contas aos consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield para serem pagas, na certeza de que nada mais se pagará depois da sahida das mesmas.

☞ A pessoa que annunciou querer saber da morada de umas Senhoras cunhadas de Domingos da Costa Oliveira morador em Mossoró, querendo fallar com a Irmã do mesmo; porque não consta que existão nesta Praça taes Senhoras, dirija se ao porto das canoas primeiro andar do sobrado defronte do armasem de carroças.

☞ Quem annunciou no Diario de Sabbado 7 de Janeiro querer alugar um sobradinho com as circunstancias que declara, querendo um primeiro andar com as mesmas circunstancias, dirija-se a rua do Padre Floriano sobrado de dois andares novo, e tripeira, que se dirá quem quer.

☞ Precisa-se de um feitor para uma olaria: os pertendentes dirijão-se a Praça da União loja de livros n. 37 e 38, ou ao Monteiro casa de João Francisco Santos de Siqueira.

☞ Manoel Francisco Coelho professor de Gramatica Latina, faz sciente ao publico, e em particular aos seus alumnos, que pertende abrir a sua aula de Gramatica Latina Segunda feira 16 deste presente mez de Janeiro, em a rua das Flores casa ultima junto a Typografia Fidedigna.

☞ Quem quiser 200$ reis a premio de dois por cento ao mez sobre penhores de ouro, e prata ou com boa firma, dirija se a Praça da União loja do Serigueiro junto ao Saboia, que dira quem os dá.

☞ Precisa-se de uma preta escrava que entenda alguma cousa de cosinha: na rua do Fagundes D. 5.

☞ Precisa-se de um preto padeiro que saiba forniar; na mesma casa acima.

☞ Quem annunciou querer fallar com urgencia a Francisco Xavier Carneiro da Cunha pode dirigir-se ao entrar da rua da Penha a esquerda primeiro andar do ultimo sobrado antes de chegar a Igreja da mesma rua.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se atraz do Callabouço na casa da esquina do lampião.

☞ O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que é fabicante de charutos, e mudou a sua fabrica para defronte na fabrica de chapeos D. 23, onde se acha a servir sens fregueses, tanto a retalho, como atacado, tambem vende rapé de todas as qualidades.

Miguel Siclaff.

☞ Roga-se aos Snrs. que tem madeira na praia do Colegio, defronte da Guarda principal, e defronte do trem no caso de a querer vender derijaõ-se a rua de S. Rita nova D. 18 lado do nascente para tratar do ajuste.

NAVIOS A CARGA.

Para Trieste

Sahe no principio do mez de Fevereiro o Brigue Mecklemburguez, Hermann Capitão Thade, forrado de cobre, e muito veleiro, por ter a maior parte da sua carga prompta: quem nelle quiser carregar dirija-se ao consignatario A. Schramm.

Para o Aracaty

☞ Segue viagem a Sumaca Conceição Flor do Mar no dia 19 do corrente mez de Janeiro: quem nella quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, rua da Cadeia velha, ou a Antonio Rodrigues Lima, rua da Cruz.

COMPRAS.

Uma carteira ainda mesmo que seja uzada, de uma so' face: na rua do Cabugá loja D. 2.

☞ 20 barriz com bom mel; tracta-se com Santos Braga, rua da Moeda n. 141.

☞ Uma Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria por Lacroix, sendo a Algebra da edicão de 1811; quem tiver annuncie para ser procurado.

☞ Um moleque de idade de 16 a 18 annos, tem opreferencia não sendo crioulo, ficando responsavel ovendedor pelas suas boas qualidades: defronte do Corpo Santo casa n. 2, primeiro andar.

LEILÃO.

Francisco Comes d'Oliveira faz leilão Quinta feira 12 do corrente, rua da Conceição n. 34, de varias fasendas limpas, e avariadas por conta dos Segoradores vindas de Londres pelo Brigue Kara, Capitão Robert Fairclough: principiará as 10 horas da manhã; e o sortimento das fazendas he o seguinte.—Chitas finas e ordinarias, cassas de lindos padroens, challes de seda e algodão, paninhos de diversas qualidades, cassas lizas e lavradas, brins brancos e de cor, e pintados, setinetas brancas e de cores, bretanhas, crez, platilhas, madapoloens de patente e ordinarios, riscadinhos diversos, algodãozinhos largos e estreitos, lilas finas, e sortidas, hamburgos finos e ordinarios, suspensorios, e meias curtas, baetas, cobertores &c.

VENDAS.

Folinhas de Algibeira a dose vintens, de porta a seisvintens, e de Padre a pataca: Na Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na loja do Sr. Antonio Jose Bandeira de Mello, rua do Cabugá, na rua dos Quarteis venda D. 2, e defronteda Igreja da Madre de Deos, venda que foi do Rezende.

☞ Uma canoa de carreira, por preço commodo, a qual carrega quatro pessoas, e com pouco uzo; na rua Nova loja nova de selleiro D. 22.

☞ Uma armacão de uma loja de fazenda, sita na rua Direita, e faz se todo e qualquer negocio inda não sendo a dinheiro avista tãobem se dá com algum praso: na rua Nova loja de chapeos D. 17.

☞ A posse de um terreno com 46 palmos de frente e 120 de fundo, já entulhado, e cacimba aberta no quintal do Carmo velho, com a frente para a rua da Concordia: na mesma rua da Concordia a fallar com a Viuva do fallescido Manoel Joze de Azevedo.

☞ Um cavallo tanto para sella como para carga, um selim com seos arreios, e uma espada de roca: na rua do Palacete ao virar do becodo peixoto lado esquerdo terceira casa.

Farinha de Santa Catharina igual a de Muribeca muito nova; abordo do Brigue Principe fundiado na praia do Collegio.

☞ Chapeos de palha do ultimo gosto; na rua Nova D. 10, loja de Dutocq cabellereiro.

☞ Um carroça nova que serve, tanto para boi, como para cavallo, muito propria para condução de metriaes e serviço de sitio, e um cavallo de estribaria com todos os andares, sellado e enfreado, com os arreios todos novos, e feitos a moderna: na rua do Rosario da Boa-vista casa de vidraca que confronta com a rua do Aragão.

Na Praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38 alem de um grande sortimento de impressos de varias qualidades, vendem-se obrigações impressas em bom papel, e muito bem arranjadas.

☞ Cêra de carnauba por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 4, se dirá quem vende.

☞ Uma parte de um sitio no lugar da Caza Forte, com terra propria e baixa para capim, junto da Igreja: no beco do Adique D. 2.

☞ Uma preta da costa, de 30 annos, pouco mais ou menos, que sabe cosinhar o diario de uma casa, e lavar de sabão, e varrella, e boa quitandeira: no beco da Polé sobrade D. 1, no 1.º andar.

☞ Duas casas em Santa Thereza de Olinda, sendo uma muito grande com quatro quartos, e dispensa, sotão muito grande, cosinha fora, todas duas muradas até a camboa do Piza com um telbeiro no fundo do quintal, e dois portoens no fundo, e um grande viveiro com muito peixe, as quaes casas forão do defunto João Manoel: no beco da Lingoeta venda n. 4.

☞ Uma casa toda sobradada e com um andar para os fundos e salão para a frente, na rua das Agoas verdes com cinco annos de feita, e bem construida, está livre e desembaraçada: no sobrado novo defronte da Roda desta Cidade.

☞ Vende-se na Cidade de Olinda na rua do Bom Successo, uma casa nova com um bom quintal, quasi todo murado com um bom portão ao lado da casa: na rua da Cadeia velha n. 50.

☞ Por preço commodo uma carteira de amarello: na Praça da Independencia loja de fasendas n. 8.

☞ Os seguintes livros, uns novos, e outros usados, por preço commodo, e mais commodo ainda se tornão todos: na primeira loja de trastes junto a ponte da Boa-vista D. 34. Em Francez—Montesquieu 6 volumes, e a Historia Universal por Bossuet 6 ditos. Em Latim—Bossuet Epitome 1 vol., Gradus ad Parnazum 2 ditos, Mello Freire 6 ditos, Cicerons Grationi 4 ditos, Titi Livii 6 ditos, Horatius Juvencu 2 ditos, Eutropius 1 dito, Horatii Opera 3 ditos, Etica, Logica, e Metafisica 3 ditos, Quintiliano da Fonceca 2 ditos, Poetica de Horacio 1 dito. Em Portuguez—Quintiliano de Soares 2 volumes, Ensaios de Synonimos por Fr. Francisco de S. Luiz 2 ditos, Diccionario Poetico 1 dito, Dito da Fabula 1 dito, Orações de Cicero 3 ditos, Gabinete Historico 10 ditos, Viajante Universal 51 ditos, Cartas de Ganganelli 6 ditos, Mil e uma Noites 8 ditos, Ilha incognita 6 ditos, Comboy de mentiras 1 dito, Filinto Elysio 11 ditos, Logica de Condilac 1 dito, Noites de Young 2 ditos, Collecção de alguns Sermões do Padre Joze Agostinho 1 dito.

☞ Abordo do Brigue Principe Imperial, fundiado na praia do Collegio, chegado proximamente do Rio de Janeiro farinha de Santa Catharina, de primeira qualidade pelo preço de 3$520 o alqueire, e em saccas a 3$840 reis.

☞ Azeite de peixe em quartollas: na rua da Sanzalla armasem do falescido Coronel Bento Joze da Costa.

☞ Uma preta moça para fora da terra: na rua do Rosario larga D. 8.

☞ Um moleque de 12 annos, muito sadio, proprio para aprender qualquer officio; na Praça da Indepeudencia loja n. 14.

☞ Um moleque de 18 a 20 annos, bom official de sapateiro, sabe cosinbar e proprio para todo o serviço: na rua do Palacete casa visinha á de Francisco Gonçalves do Cabo.

☞ Um cavallo Castanho de ambas as sellas, muito possante, bem passeiro, huma porcão de alqueires de tamarinos, 3 traves de 45 palmos de comprido e palmo e couto de grossura, de muito boa qualidade: no cito da viuva de Jose Marques dos Santos, na estrada dos afflitos ou a falar com Joze Antonio de Carvalho Braga na rua do encantamento armasem de assucar N. 14.

☞ Uma negra crioula, cosinha, lava de sabaõ, e faz todo o serviço de huma casa, muito sadia, e vende se para fora da Provincia: no mesmo citio acima a falar com a dita viuva.

☞ Palha de Carnauba, e sal do Assù, abordo do Brigue Brazileiro União fundiado defronte do Trapixe do Pelorinho, a fallar com o Capitão do mesmo Antonio Joze dos Reis, ou com Elias Baptista da Silva.

☞ Uma carteira de duas faces, e com os seus competentes moxos outra dita pequena de huma só face, hum armario de vidro proprio para guardar papeis, huma meza grande de amarello com as suas gavetas, outras ditas pequenas tambem de amarello, ferragens de engenho de todas as qualidades e ferros de dentro da bomba, e tambem hum engenho de tirar agua com toda facilidade, enxadas bôas do porto, 4 socadores de assucar, 2 camas de vento sem lona nem armação, hum cavalete de páo de botar selins, tudo por preco comodo na rua da Moeda em casa de Francisca Filisarda Leal de Barros.

☞ Dous escravos bons canoeiros, e cerradores, robustos, e sem vicios; huã espingarda de passarinhar de meia coronha ainda nova, um fardamento para page em bom uzo; um follés para a officina de Ourives sem defeito, e os Livros seguintes; a obra de D. Quixote em Hespanhol 6 vol.; Breviario da historia Romana: a obra das cartas de huã mai a seu filho 4 vol.; 2.º tomo do Dicionario Theologico; Sermões Panegeyricos e moraes 1 vol.; Pecador convertido 1 vol.; Breviario Romano; Novo methodo de grammatica latina devidido em 2 partes 1 vol., 2.º tomo do Diabo couxo; 4.º tomo da historia de Portugal; e o 5.º tomo das obras de Camões; tudo por preço comodo em a rua da Praia junto ao tanque d'agua.

ARRENDAMENTO.

Arrenda se uma nova e excellente casa e com os milhores commodos possiveis sendo tambem toda murada e banho ao pé, no lugar do Arrombado: quem a pertender dirija-se ao mesmo lugar casaterrea de varanda de ferro que ahi achará com quem tractar.

FURTO.

Furtarão na tarde do dia 8 de Janeiro, do ultimo sobrado junto a S. Bento, em Olinda, um relojo de prata pequeno, roga-se a qualquer pessoa, a quem tenha sido, ou venha a ser offerecido o mencionado relojo, pa a comprar, ou mesmo a quem delle souber, queira ter a bondade de avisar ao seo dono no sobrado acima dito.

ESCRAVOS FUGIDOS.

A 4 do corrente fugio uma negrinha de nação por nome Roza, 14 a 15 annos, baixo, corpo regular, nariz chato, pez e mãos pequenas, ar alegre, falla acelerada, anda ligeiro, ha noticias que anda em companhia de um preto forro vendendo miudezas pelos mattos, quem a aprehender e levar a loja da rua do Crespo D. 12, ou no sitio em Santa Anna ao pé da Casa Forte contigua a venda do Nicoláo, terá de premio 100$ reis.

☞ 3 trez annos e tantos mezes que fugio uma negra de nação Rebollo, de nome Izabel, muito preta, e muito picada das bixigas, olhos pequenos, representa ter trinta e quatro annos pouco mais ou menos; esta negra esteve muito tempo, no Engenho do Amparo, porem agora dizem que tem andado a vender miudesas, e intitulando-se por forra, por Pasmado, e Maria Farinha, e tambem pela Ilha de Itamaracá: os aprehendedores levem-na a sua senhora Francisca Filisarda Leal de Barros que será generosamente recompensado.

100$000.

☞ Da-se de gratificação aquantia de cem mil reis aquem pegar, e entregar ao abaixo assignado o escravo adiante declarado. Fugio na noite do dia 9 do corrente mez de Janeiro um molecão crioulo de nome Joze Camelio, bem conhecido nesta Praça, idade de 18 a 19 annos, çapateiro, o qual foi comprado em 1830 ao Sr. Tenente Amaro Francisco de Paula, morador em Fora de Portas, e no tempo que servia a este Sr. occupava-se no serviço de proeiro de Jangada de pescaria, bastante alto, seco do corpo, côr preta, boca pequena, beiços pequenos, por hum tanto trombudos e muitos pretos, olhos grandes com todos os dentes perfeitos, ourelhas pequenas, nariz afilado, pernas finas e compridas, pez muito grandes exatos, muito ladino, já trabalhou pelo officio em angola de çapateiro do Sr. Joze Antonio do Carmo, na rua do Livramento; levou a roupa seguinte dentro d'um surrão de couro de carneiro, calças branca de varias fazendas, de ganga, de riscadinho azul, e brim escuro lizo novas, Jaque de panno fino verde, jaqueta de riscadinho azul, camizas de madapolão, de algodãozinho transado, de xila azul, e dexita escura, chapeo de seda com pouco uzo, e outro de palha feito na terra bastante pequeno; cujo escravo pertense ao abaixo assignado, morador no sitio da campina na Estrada de João de Barros, que foi do Sr. Tenente Coronel Francisco Juze Moniz, a onde os aprehendedores, quer Capitães de campo, ou outras quaes quer pessoas o poderão levar; e não querendo terem mais este trabalho levem-o ao Sr. Ignacio Bento de Loiolla, com loge de Fazendas na rua do Queimado D. 3; certos de que no mesmo momento em que o entregarem receberão na especie em que quizerem a dita gratificação; e o mesmo abaixo assignado gratificará tãobem aquem der delle noticia certa, caso se effectue a apreenção em resultado, e protesta proceder contra qualquer pessoa que tenha occulto nesta Praça ou fora della.

Joze Lourenço da Silva Junior.

☞ No dia 9 do corrente mez, fugio hum escravo pardo de nome Manoel, representa ter mais de quarenta annos de idade, cor clara, calvo, e tem a falla fina, o qual foi escravo de Jose da Rocha em Tijucupapo, e ultimamente falesceo na Ilha de Itamaracá, o dito escravo he casado com a parda Theodora que se acha morando na dita Ilha acima: quem o aprehender levem-no a rua da Laranjeira sobrado de 2 andares D. 8, que será recompencado.

☞ No dia 5 do corrente fugio um escravo crioulo por nome Luiz idade 19 para 20 annos estatura regular, gago bastante quando falla levando calça de duraque preto camiza de madapolaõ fino, chapeo branco, roga-se aos Srs. Capitaens de campo oprendaõ e levemno a rua do Crespo lado do Sul D. 4 que seraõ generozamente recompençado.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.	Hora da 1. Preamar	
4—Segunda	- 8h. 30 m	Man.
5-T:	- 9—18 »	Man.
6-Q.	- 10 - 6 »	Man.
7-Q:	- 10 - 54 »	Man.
8-S:	- 11 - 42 »	Man.
9-S:	- 0 - 30 »	Tarde
10-D:	- 1—18 »	Tarde

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 11.

Rio Grande do Sul; 30 dias; B. Amr. Argus, Cap. Robs Dockendorf: carne, xifres, e cabello: à Henrique Forster. Ton. 192.

Sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro: B. Feliz Destino, Cap. João Theodoro da Cruz: differentes generos.

Observações.

Fundiou no Lameirão um Pataxo Americano.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1827.